



## Meteorito de 10 toneladas atinge a Rússia

### ● Onda de choque faz mais de mil feridos

# “FOI UM SUSTO, MAS NÃO UMA CATASTROFE”

Ana Gaspar \*  
agaspar@jn.pt

**Mais de mil pessoas ficaram feridas na sequência da queda de um meteorito na Rússia. Especialista diz que existe tecnologia para detetar corpos celestes desta dimensão, mas é preciso gastar dinheiro.**

Foi um grande susto. A onda de choque causada pela queda de um meteorito na Rússia provocou perto de 1100 feridos, dos quais 258 são crianças. A maioria das vítimas apresentava ferimentos ligeiros, infligidos pelos estilhaços dos vidros que se partiram. Porém, mais de cem pessoas receberam tratamento hospitalar.

Eram cerca de 9.20 horas da manhã (3.20 horas em Portugal) quando os habitantes da zona de Tcheliabinsk, nos montes Urais e a 1500 quilómetros de Moscovo, viram um enorme clarão no céu. Houve quem pensasse que era o fim do Mundo, e quem mantivesse o sangue-frio para captar as imagens que rapidamente se espalharam pela Internet. Os danos afetaram seis cidades. Os cientistas russos estimam que o meteorito tinha uma massa de 10 toneladas quando entrou na atmosfera. Com cerca de cinco a seis metros de diâmetro e a uma velocidade de 30 quilómetros

por segundo, segundo o astrónomo Nuno Peixinho. Foi “ardendo pela atmosfera” e fragmentou-se em vários bocados [meteoritos]. “Aparentemente, alguns desses caíram no solo”, explica.

**Perigo vem dos pequenos**  
Todos os dias entram na atmosfera terrestre milhões de fragmentos. Mas só os maiores, como o de ontem, conseguem atingir a superfície. O último grande embate ocorreu em 2008 no deserto do Sudão e foi o primeiro que se conseguiu prever, com uma antecedência de 20 horas. “Sabemos que é uma questão de tempo. Este foi um susto, teve muitos feridos, mas não é ainda uma verdadeira catástrofe”, alerta o investigador do Centro de Geofísica da Universidade de Coimbra. É que, por se tratar de corpos mais “pequenos”, os telescópios e outros meios de rastreio não estão preparados para os detetar de modo a evacuar uma cidade ou região. É preciso um sistema maior e mais caro. Na sua opinião, o fenómeno de ontem, tal como o tsunami de 2004 no Índico, vai sensibilizar os responsáveis para o problema. Pois, revela, as previsões apontam para que um corpo desta dimensão atinja a Terra de dez em dez anos. “Temos tecnologia para fazer um rastreio de todas estas coisas. Temos de o fazer o quanto antes”.

\* COM AGENCIAS

#### FLASH

“Uma pedra de um metro é difícil de detetar”

Filipe Pires Centro de Astrofísica da UPorto

**De onde vêm os meteoros que chegam à Terra?**

Na maioria, da cintura de asteroides entre Marte e Júpiter. Existem vários que cruzam a Terra que são vigiados. Esses são os menos perigosos, porque sabemos onde estão. O problema são aqueles, como o da Rússia, que só vemos quando chegam.

**Mas podem ser detetados?**

Uma pedra de um metro é extremamente difícil de detetar. A maior parte são encontradas por astrónomos amadores. Os profissionais têm telescópios que vêm áreas muito mais pequenas e estão focalizados numa estrela ou numa galáxia.

**É possível criar um sistema internacional de alerta de corpos celestes?**

É. Temos de ter uma série de robôs espalhados pelo globo, a olhar constantemente para o céu. No entanto duvido que se conseguisse fazer alguma coisa, além de evacuar pessoas.



#### ASTEROIDE PASSOU A 28 MIL QUILOMETROS

O 2012 DA 14 atravessou ontem o céu a 27860 quilómetros. Foi o corpo celeste que mais se aproximou da Terra em 50 anos, altura em que se começou a vigiar asteroides. Cientistas dizem que não há relação com o meteorito.

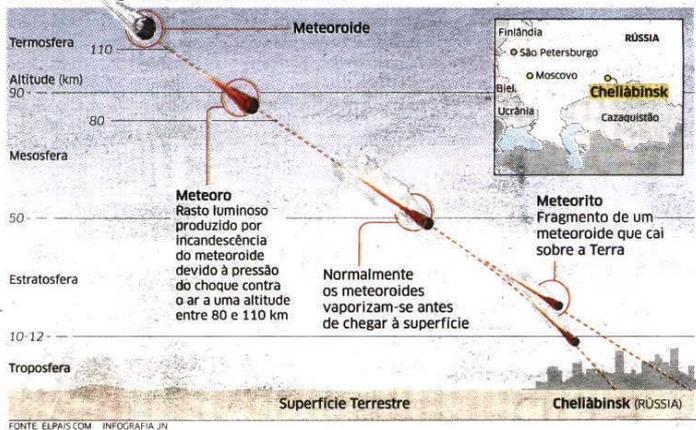


FOTOS: AP



**Fábrica ficou destruída após passagem do meteorito. Na foto de baixo, polícia russa fiscaliza aquela que é tida como a zona de impacto do meteorito que ontem assustou a população russa.**

#### RÚSSIA // QUEDA DE METEORITO



#### //SABER MAIS

2,5

KM QUADRADOS

Em 1908, um asteroide explodiu a oito quilómetros de altitude da região siberiana de Tunguska. Matou fauna e flora em 2500 quilómetros quadrados.

#### QUAL A DIFERENÇA ENTRE ASTEROIDE E METEORO?

Se é um pequeno corpo rochoso do Sistema Solar, que anda à volta do Sol, é chamado de asteroide. Ao entrar na atmosfera da Terra fica incandescente e o seu rasto passa a chamar-se meteoro. O meteorito é o fragmento que atinge o solo.

325

METROS DE DIÂMETRO

O asteroide Apophis está sob o olhar atento dos astrónomos. Tem 325 metros de diâmetro e passa a 22 mil quilómetros da Terra em 2029.